

Cesp só começará a pagar em agosto

SÃO PAULO — O presidente da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), Andrea Matarazzo, disse ontem que a empresa está prestes a fechar um acordo financeiro com a Eletrobrás que permitirá a rolagem das dívidas acumuladas junto às centrais de Furnas e Itaipu, que chegam a US\$ 1 bilhão. Segundo Matarazzo, após o fechamento do acordo financeiro, a Cesp espera captar US\$ 700 milhões através da emissão de eurobônus ou outros

títulos no exterior. Esses recursos, diz Matarazzo, permitirão que a empresa regularize seus pagamentos a partir de agosto.

— Estamos na reta final do acordo. Ontem (quarta-feira) mesmo estive com o presidente da Eletrobrás, Antônio Imbassahy, acertando alguns detalhes — informou.

A Cesp tem um passivo de R\$ 8 bilhões, dos quais R\$ 2 bilhões de curto prazo. Para acertar o caixa, a empresa está passando

por um programa de redução de custos, que prevê uma economia de R\$ 800 milhões este ano. Desse total, R\$ 160 milhões já foram cortados da folha de pagamentos, com a demissão de cinco mil funcionários. Este ano, a folha de pessoal foi reduzida para 15 mil pessoas e até agosto cairá para 12.500. Com a renegociação de 270 contratos de terceirização, a Cesp economizou o equivalente a R\$ 60 milhões por ano.